
NOTA DE IMPRENSA

O Conselho de Reguladores do MIBEL publica um estudo sobre os seus preços grossistas

- Compara os preços grossistas do MIBEL com os da Alemanha e França.
- A correlação entre o preço do mercado à vista da eletricidade em Espanha com Alemanha e França aumentou desde 2014 graças à implementação da iniciativa *Price Coupling of Regions* (PCR).
- A liquidez do mercado a prazo com subjacente os preços de eletricidade em Espanha é notavelmente inferior à liquidez da Alemanha e França.
- Os preços do mercado a prazo espanhol foram superiores em cerca de 6% da média dos preços do mercado à vista no período 2010-2018.
- As variações na produção renovável impactam no diferencial dos preços a prazo e à vista do MIBEL, Alemanha e França.

MADRID, 5 de julho de 2019- O Conselho de Reguladores do MIBEL publicou um estudo sobre os preços do MIBEL (à vista e a prazo) comparando-os com outros mercados europeus. Em particular, analisa-se o mercado grossista no período de 2010-2018 e os principais determinantes dos preços comparando-os com os mercados alemão e francês.

O objetivo deste estudo é melhorar o funcionamento do MIBEL para lhe proporcionar maior liquidez, o que poderia facilitar um melhor financiamento das energias renováveis. Por esta razão, o estudo foi remetido aos governos de Espanha e Portugal, com uma proposta de medidas suscetíveis de implementação para o melhor funcionamento e desenvolvimento do MIBEL.

A partir da análise dos preços à vista nos três mercados, conclui-se que os preços espanhóis são superiores aos dos mercados alemão e francês. No entanto, desde 2014, houve uma maior convergência dos preços espanhóis com os da Alemanha e da França (que estão mais relacionados entre si). Essa mudança é atribuída à implementação da iniciativa *Price Coupling of Regions* (PCR).

A liquidez do mercado a prazo espanhol é notavelmente menor do que a dos seus homólogos alemão e francês. A evolução desta liquidez foi influenciada por aspetos estruturais do MIBEL, tanto de natureza regulatória como devido a uma menor cultura de cobertura de riscos. Da mesma forma, poderão ter tido impacto outros aspetos que afetaram todos os mercados a prazo. Refira-se a incerteza sobre o impacto de modificações da normativa financeira nas obrigações dos agentes que negociam *commodities* sobre energia ou alterações na estrutura das mesas de *trading*.

O estudo indica que o prémio de risco *ex post* (ou seja, o diferencial entre os preços a prazo e os preços à vista) do mercado espanhol é superior ao registado nos mercados alemão e francês. Além disso, apresenta uma maior volatilidade, o que seria justificado pela menor interligação do MIBEL com o resto dos mercados europeus.

Observa-se, igualmente, que os agentes de mercado fazem as previsões do preço à vista a partir das informações disponíveis no mercado no mês anterior à liquidação do contrato a prazo, em vez de fazê-lo a partir de expectativas racionais sobre a evolução do preço à vista no mês de liquidação do contrato.

O estudo reflete o impacto da produção de energia renovável no diferencial entre os preços a prazo e à vista (prémio de risco) dos três mercados: Espanha, Alemanha e França. Para além disso, a liquidez do mercado a prazo em Espanha tem um impacto significativo no prémio de risco.

Conselho de Reguladores do MIBEL
5 de julho de 2019